

## **E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia**

### **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE DOCENTES E DISCENTES DA REDE DE ENSINO PÚBLICO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE PARINTINS - CESP/ UEA**

Nágila Santos Januário <sup>1</sup>  
Edigleisson Lima Rebeiro <sup>1</sup>  
Nídia Maria Valente Oliveira <sup>1</sup>  
Giovana Regina Zaniolo <sup>1</sup>  
José Nestor de Paula Lourenço <sup>2</sup>

1. Universidade do Estado do Amazonas- CESP/UEA
2. Embrapa Amazônia Ocidental- MSc.

#### **INTRODUÇÃO:**

As questões ambientais são pautas das arenas de discussão locais e globais. Todos reconhecem que o nosso ambiente está sendo devastado, pois são constantes as notícias vinculadas na mídia falada e escrita sobre mudanças climáticas, poluição de rios e do ar, destruição da floresta, extinção de espécies, esgotamento dos recursos minerais. A importância da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento ambiental é uma ação coordenada para minimizar estes impactos antrópicos negativos gerados por nossas ações ao ambiente. "Uma das dificuldades para a proteção dos ecossistemas naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre indivíduos de culturas diferentes ou de grupos sócio-econômicos que desempenham funções, no plano social. Neste cenário, caracterizar o conhecimento e a percepção ambiental dos atores envolvidos, docentes e discentes da rede de ensino público (superior) do município de Parintins, instigando-os através de abordagem participativa na construção de estratégias e ações transformadoras, pode ajudar a clarear os passos a serem trilhados na expectativa de implantação de um programa de educação ambiental com começo, meio e fim.

#### **METODOLOGIA:**

Este estudo foi realizado no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), Unidade Acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A metodologia empregada para realização do presente estudo foi o estudo de caso e utilizou-se como ferramenta metodológica um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas (baseada em respostas de opinião próprias), as quais foram dialogadas com intuito de detectar a percepção ambiental de docentes e discentes do CESP-UEA. A aplicação dos questionários foi estipulada por amostragem aleatória, inicialmente foram realizadas nove entrevistas com professores e duzentos e quarenta e quatro entrevistas com acadêmicos, foram abordadas as seguintes questões: participação em movimentos social ou ambiental, o que é ambiente para você, você se preocupa com a conservação ambiental do seu município, Em sua opinião, o município adota ações para a conservação ambiental, Você se preocupa com a qualidade do ambiente da UEA, Na sua opinião a UEA adota ações para a conservação ambiental da instituição, Qual importância de um projeto de educação ambiental.foi realizada uma oficina 11 participante entre os funcionários ,professores e acadêmicos.foi utilizada uma ferramenta de metodologias participativas com mapa cognitivos.

#### **RESULTADOS:**

Os dados obtidos confirmam o que foi fundamentado anteriormente acerca de percepção ambiental. As opiniões variam de acordo com o público e, isso foi percebido pelas respostas fornecidas nos questionários pelo público alvo: cerca de 22% dos professores participam de movimento social ou ambiental e 67% não participam e 11 não responderam. Cerca de 56% acredita que Ambiente é o lugar em que vivemos, 33% falaram que é um conjunto de biodiversidade, e 11% respondeu que é algo imprescindível a permanência do planeta. 100% respondeu que se preocupa com a conservação ambiental do seu município. 22% responderam que o município adota ações para a conservação e 78% responderam não adota ações. Cerca de 100% responderam que se preocupa com a qualidade do ambiente da UEA. Em torno de 22% responderam que a UEA adota ações para a conservação, 45% falaram que a UEA não adota e 33 não responderam.Cerca de 89% responderam que o projeto de conservação ambiental e muito importante e 11% não respondeu. Realização da oficina no intuito de estimular a contribuição dos participantes. Através de mapa cognitivo o diagnóstico obtidos com mais freqüências foram cerca de 73% problemas relacionado a qualidade do ambiente e 27% problemas relacionados a desperdício de recurso natural.

#### **CONCLUSÃO:**

Percebe-se uma maior preocupação ambiental entre os professores e acadêmicos do CESP-UEA de Parintins, porém são poucos que colaboram. Os mapas cognitivos refletiram os seguintes problemas: lixeira municipal localizada próxima da universidade afeta o campus com moscas, urubus, grilos e mau cheiro, desperdício de energia e água, faltam de relacionamento interpessoal, não havendo compromisso com o social, já nós cursos falta

incentivos de projetos como, por exemplo: projetos de extensão, apoio as campanhas de conscientização, dentre outros. Para minimizar o problema da lixeira o Curso de Agroecologia fez uma campanha com a distribuição de 400 copos permanentes, nesse momento, a direção da Unidade Acadêmica estabeleceu uma norma interna em que prevê a não aquisição e a proibição do uso de copos descartáveis. Tal iniciativa, não gerou rejeição entres os acadêmicos, cujo os mesmos contribuíram para a redução do volume de resíduos que vai para a lixeira interna do campus. Entretanto os objetivos da campanha foram alcançados com sucesso, com a retirada do consumo excessivo de copos descartáveis da universidade, vindo a contribuir para minimizar o impacto ambiental.

Instituição de Fomento: Fapeam; UEA.

Palavras-chave: educação ambiental, caracterização ambiental, planejamento ambiental.